

Marcos Domakoski estava preparado para obter sua certificação profissional por prova. Com o histórico de docente da Universidade Federal do Paraná e extenso currículo no mundo executivo, o teste de conhecimentos seria mais uma etapa a ser realizada tranquilamente pelo atual Presidente da Fundação Copel.

“Sempre carreguei comigo esse desejo de aperfeiçoamento contínuo. Quando você se envolve com o ensino, acaba fazendo um compromisso com a qualificação permanente”, afirma o dirigente. “Ao longo da minha vida profissional, eu ocupei diversos cargos em vários setores, fui vice-presidente de uma seguradora, diretor de duas fábricas de papel, presidente de entidade de classe... E sempre conciliei minha atividade profissional com a participação em cursos, seminários e congressos”, conta Domakoski.

Por conta da pandemia do novo coronavírus, ele havia se isolado desde março, em sua casa, e estudado as normas e conteúdos sobre previdência complementar fechada para fazer a prova de certificação. Contudo, a reabertura do agendamento das provas presenciais era sempre postergada, conforme a pandemia continuava a se espalhar pelo País.

Foi então que um dos colegas de Domakoski o informou sobre a possibilidade de certificação por experiência oferecida pelo ICSS, modalidade que pode ser realizada à distância e não teve interrupção durante a crise. O processo, iniciado no final de abril, foi concluído em junho. Com sua ampla experiência de conselheiro em entidade patrocinadora da Fundação Copel, entre outras, juntamente com seu histórico de gestão em diversas empresas, logo teve sua qualificação reconhecida.

“A agilidade do processo foi uma grata surpresa. Foi tudo muito fácil e simples. Tive que correr atrás da papelada, pegar declarações, cópias de atas, mas nada que não pudesse ser superado rapidamente”, ressalta Domakoski. “Considero essa possibilidade de certificação um reconhecimento por essa postura que sempre adotei de busca permanente pela qualificação”.

Segunda certificação - Carlos Eduardo Pitz, Diretor Administrativo e Financeiro da Fusesc, já era certificado pelo ICSS na ênfase em Administração desde 2012, quando iniciou sua atuação como Conselheiro Fiscal da entidade. Quatro anos depois, tornou-se Presidente do Conselho Deliberativo e, ao ser convidado para assumir a nova posição na Diretoria, em 2020, ele buscou uma nova certificação, desta vez com a ênfase em Investimentos.

“Desde que comecei a atuar no Conselho Deliberativo passei a estudar mais a parte de investimentos. Mergulhei nas normas, em todas as instruções da Previc e do Conselho Monetário Nacional sobre o tema. Fui me preparando para essa certificação na área de Investimentos. Na verdade, eu estava me preparando até para fazer mais uma prova do ICSS”, conta Pitz.

Por conta das restrições da pandemia, ele também viu na certificação por experiência uma oportunidade para obter o reconhecimento por essa trajetória e busca pela qualificação.

“O ICSS é muito feliz quando se propõe a fazer a certificação por experiência, porque ele dá oportunidade para as pessoas que têm experiência comprovada no mercado de previdência complementar obterem a chancela para atuação, valorizando seu notório saber. A ideia de notório saber não é aceita apenas para a certificação. Vemos vários exemplos, inclusive na área pública, indicações na área do Direito, em que o notório saber é um requisito e um pré-requisito para você ser alçado a determinadas posições. Então, o notório saber nunca vai ficar fora de moda, sempre será um diferencial”, destaca Pitz.

Excelência na gestão - Décio Bruno Lopes, Presidente do Colégio de Instituidoras da Jusprev e Presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip), instituidora da entidade, também se certificou pelo ICSS recentemente, na modalidade por experiência com ênfase em Administração.

Segundo ele, a certificação é uma das formas de se demonstrar a excelência na gestão das entidades de previdência complementar. "O conhecimento dos gestores e a prática em assuntos da seguridade social agregam valor e conferem solidez ao sistema, além de se transformar em confiança dos participantes", afirma Décio.

Para fechar, Domakoski completa que a certificação é um reconhecimento importante, mas não deve parar por aí. "Estou certificado, mas vejo também a quantidade de oportunidades de cursos que temos junto ao Grupo Abrapp. Eu já participei de vários. Aquilo que vai aparecendo, à medida que a agenda permite, vamos fazendo porque aprendemos mais e ficamos extremamente atualizados. É uma forma de não envelhecer", assinala.

Fonte: Abrapp em Foco, em 24.08.2020